Ano 17.° — Sabado, 26 de Abril de 1924 — N.° 824

# O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
PROPRIEDADE DA EMPREZA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—Largo Luiz de Camões – AVEIRO.
Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.° 21
AVEIRO

## "O DEMOCRATA,, DE 4 PAGINAS

*A partir da proxima semana este jornal começará a publicar-se outra vez com quatro paginas, o que lhe permitirá ampliar todas as suas secções e introduzir outros melhoramentos de forme a corresponder ao acolhimento, cada vez mais lisongeiro, com que o publico o vem distinguindo. E' para nós uma multiplicação da trabalho, um novo sacrificio para juntar a tantos que a gazeta nos tem acarretado. Mas entendemos que assim é necessario e por isso não queremos protelar o que de ha muito nos anda a ser solicitado instantemente como um dever a que não ha o direito de fugir.*

*O peor, o peor é se os calculos falham perante os encargos creados e á face deles nos vemos coagidos a voltar atraz.*

*Se o remedio para acudir ao atual estado de coisas ainda está á espera que cáia do céu...*

## Amemos os pobres

Não iremos, por desnecessário, repetir os ensinamentos do Divino Mestre sobre a caridade que devemos exercer com os nossos irmãos pobres. Não é á sua ignorancia, que podem atribuir-se, por certo, as faltas contra esta sublime e encantadora virtude: antes, sim, á dureza dos corações que ficam insensiveis aos males alheios, á indiferença de tantas pessoas que, não procurando as misérias, negam a sua existencia, á leviandade em que se engolfam tantos espiritos, á ancia de riquezas, ao egoismo perverso em que se fecham tantas almas.

. . . . . . . . . . . .

Não basta admirar a beleza e encanto da caridade; importa que a pratiquemos com fervor, como condição de virtude e perfeição cristã, na medida generosa do possivel.

*Amemos os pobres, sacrifiquemo-nos pelos pobres, demos muito aos pobres.*

Não haverá quem deixe de ver uma condenação atravez deste paternal concelho. Sim, por certo, condenaveis são tantos cristãos que não cumprem ou mal cumprem o preceito da caridade pela esmola. **Porventura dá-se em nossos dias e no nosso meio aos pobres, o que se pode e deve dar? Tese-em vista a medida das crescentes miserias ou a medida dos crescentes lucros? Dá-se na proporção do que loucamente se desperdiça em luxos, devaneios loucos, prazeres e festas mundanas? Não, infelizmeute! E' meu dever acentuá-lo com energia. Ha quem ganhe muito, fóra mesmo dos limites que a consciencia permite; ha quem gaste muito, além das normas da mesma consciencia; não ha muito quem muito dê, para haver muitos que não dão nada, ou dão irrisoriamente.**

Tendo ha tempos de assistir a uma festa em casa de familia intima, não podemos deixar de notar com surpresa a alguem o desmedido luxo de damas que se assentavam á mesa. Quanto dinheiro gasto inutilmente, observavamos com amargura! Ao que nos responderam: **ha aí vestidos que custaram em condições especiais de compra, mais dois contos de reis! Haverá direito a semelhantes luxos numa hora como a que atravessâmos?**

Santo Deus! Porque se gasta assim prodigamente em coisas voluveis e se nega, com igual generosidade, auxilio aos pobres? São muitos os que, dispendendo com tanta abundancia, dão por ano igual quantia em esmolas?

E' com a alma amargurada deante das miserias que crescem e se avolumam com a carestia da vida, é perante a necessidade dum élo de amor que prenda as classes, que nós, caríssimos Diocesânos, vos pedimos e estimulamos a que sejais generosos em dar, a que presteis auxilio ás obras de beneficencia que, falhas de auxilio dos poderes publicos, teem de viver, sob pena de desaparecerem, dos auxilios da nossa caridade. Neste seculo de egoismo, de materialismo e de descrença vivâmos nós, os fieis, os salutares exemplos de Cristo, vivâmos na pratica da caridade cristã.

**José do Patrocinio**
Bispo de Beja.

## João Bonança

Era dos mais velhos republicanos portuguêses, tendo deixado de existir. em Lisboa, no dia 12 com 85 invernos completos.

Figura de inconfundivel relêvo, foi ele o fundador do primeiro jornal republicano em Portugal, que se intitulou *O Trabalho* (1871) e apareceu depois de João Bonança ter feito publicamente a apologia do casamento civil, quando Alexandre Herculano, nos seus famosos opusculos, travou uma polemica celebre, sobre esse têma, com o ultramontanismo. João Bonança, que tinha abraçado a carreira eclesiastica, foi então chamado ao Patriarcado pelo vigario capitular da Sé de Lisboa, com a dignidade de cardeal, D. Americo, e por esse facto repreendido e obrigado a retratar-se. Não o fez, porêm. Antes, rasgando as vestes sacerdotaes as arrojou audaciosamente aos pés do seu superior hierarquico fazendo perante ele a sua declaração soléne de incompatibilidade com a Igreja, que o excomungou e á qual nunca mais se submeteu.

Homem de rija tempera, a sua acção como jornalista, panfletorio, historiador, economista e sociologo foi, como se póde calcular, dum alto interesse para a Democracia que de aí por deante João Bonança serviu com entranhado amor e sem renumeração alguma de harmonia com a sinceridade de todos os apostulos. Por isso morreu pobre, quasi esquecido e abandonado, comparecendo ao enterro apenas duas duzias, se tanto, de individuos a quem a sua vida de agitador não passou despercebida.

Acontece sempre assim aos honrados o que é duma revoltante injustiça constatar-se.

Que descance em paz o velho precursor da Republica.

## Mau, mau!

*O Dia*, aquele monarquico *Dia* que tanto desejava, em 1910, uma Republica radicalissima, discordando da vontade do povo grego manifestada num plebiscito, parece estar na firme disposição de não reconhecer a Republica Helenica.

Ora aqui está uma coisa que se lhe não acódem depressa póde dar sérias cumplicações internacionaes...

## Lei de Separação

Fez no domingo 13 anos que a folha oficial publicou o diploma, referendado por todo o govêrno provisório, separando o Estado da Igreja e que era uma velha aspiração do partido republicano português.

Ainda valeu a pena...

## Agradecimento

*Francisco Vieira da Costa, não lhe tendo sido ainda possivel agradecer tantas provas de amisade e dedicação como aquelas que lhe foram dadas por ocasião do desastre ocorrido na sua residencia em novembro passado, vem por esta forma reparar todas as faltas em que por ventura haja incorrido, prometendo dentro do mais curto praso manifestar o seu reconhecimento ás numerosas pessoas que se lhe dirigiram a enviar sentimentos, acompanhando-o nesse doloroso transe.*

*Lisboa, 23 de Abril de 1924.*

## Para a frente!

Os aviadores portuguêses, que empreenderam a viagem Lisboa-Macau, concluiram com o mais belo exito a 8.ª *étape* do percurso, Cairo-Damasco, continuando a caminho do triunfo.

A felicidade seja com eles.

## Zêlo catolico

Um suplemento ao n.° 559 do nosso colega de Valença *A Plebe* dá-nos conhecimento de que as igrejas de Santo Estevam e de Santa, Maria se acham desde as 11 horas do dia 13, interditas por terem tocado os sinos a quando do enterro civil do sr. Manuel Godinho da Cruz, consul de Portugal em Tuy, falecido a 29 de março findo e que, antes de morrer, uns dias, escreveu pelo seu proprio punho, a seguinte declaração:

Declaro eu, abaixo assinado, Manuel Godinho da Cruz, de cincoenta e um anos de idade, natural de Olalhas, (Tomar), viuvo, consul de Portugal nesta cidade de Tuy, e seu districto, que, estando no pleno goso das faculdades mentais, quero e desejo que o meu enterro seja feito civilmente, segundo as leis vigentes em Espanha e Portugal, que todos os bons cidadãos são obrigados a cumprir, e sem o que não pode haver ordem nem disciplina nas varias classes sociais. Creio em Deus e respeito e acato todas as crenças e opinioes, mas entendo que essas coisas, sublimes e sagradas, não devem sair da intimidade do lar e do ambito da consciencia de cada um; e por isso dispenso a comparencia oficial dos representantes de Cristo nos meus pobres funerais, sem que com esta resolução, afirmo-o e garanto-o solenemente, pretenda ofender ou maguar nenhum alto representante da ¡Egreja e seus dignos vigarios, que acato e respeito intimamente.

Peço e suplico ás cavalheirosas autoridades espanholas e portuguezas que promovam e concedam todas as facilidades, a fim de que meu martirisado corpo possa ir repoisar na terra sagrada de Valença, ao lado da santinha que ali descança e iluminou suave minha pobre vida; e que o passo seja permitido livremente, nesse acto, a todos os irmãos na Dor e no Infortunio que pretendam acompanhar-me.

Tuy, vinte de março de 1924.

(a) **Manuel Godinho da Cruz.**
Consul

Como se vê, nem os crentes escapam á intolerancia religiosa que por toda a parte campeia, levando adeante de si tudo que no caminho encontra propicio aos seus inqualificaveis desejos de manter integros os principios que defende...

Não lho levâmos a mal. Porque quanto mais o odio da seita se manifestar, com o fim de ferir o regimen, em melhor campo nos coloca perante o publico a quem costumâmos expôr as nossas ideias.

## Foot-ball

**Ouvimos que em Ilhavo houve no domingo um desagradavel incidente com jogadores desta cidade, tendo-se os nossos visinhos desmandado a ponto de saírem fóra das regras de cortesia sempre devida aos estranhos.**

**Não lhe gabamos o gosto.**

## A bôa doutrina

Concordando plenamente com o artigo — *Amêmos os pobres* — da autoria do sr. bispo de Beja, D. José do Patrocinio, reproduzimo-lo do *Eco Pacense* para que fique uma vez mais provado não ser a nossa intransigencia com as mentiras religiosas e com a hipocrisia de muitos padres levada a ponte de confundirmos o bom com o mau, o util com o perverso.

Continue o sr. bispo a escrever verdades como as que traçou no n.° 2 do orgão oficial da sua diocese e verá que aplausos não lhe faltarão se sempre assim falar. Pelo menos os nossos.

## Notas mundanas

*De regresso do Brazil, onde ha largo tempo se encontrava, chegou a esta cidade o nosso conterraneo padre Manuel Ferreira Felix.*

*— Realisou-se na quarta-feira, em Valega, o enlace do distinto professor oficial sr. José Teixeira da Costa com a sua colega, a sr.ª D. Inocencia da Silva Salgueiro.*

*Aos nubentes desejâmos todas as venturas de que são dignos.*

*— De visita aos seus esteve alguns dias em Aveiro a sr.ª D. Maria José de Brito Beça.*

*— Atacada de escarlatina guarda o leito uma filhinha do sr. Ulisses Pereira.*

*— Fizeram anos: no dia 19 o sr. Antonio Osorio; a 21 os srs. José Vieira, empregado no consulado brazileiro e dr. Carlos Alberto Ribeiro, medico em Eixo; a 24, Sebastião Amaral; a 25, dr. Antonio do Nascimento Leitão e a sr.ª D. Palmira de Morais Sarmento Lima, dedicada esposa do nosso conterraneo, sr. João da Rosa Lima, residente em Almada.*

*— Com sua esposa foi passar a Pascoa a Lisboa o sr. João Aleluia, conhecido industrial.*

*— Por ter sido colocado em infantaria 6, cuja séde é no Porto, fixou residencia em Rio Tinto, o capitão sr. Victor Hugo Antunes.*

*— Para o Congo Belga seguiu tambem na companhia de Julio Diniz o filho Victor do nossos conterraneo Sebastião Lourenço, ali residente.*

*— Tem passado bastante doente dum dos olhos a esposa do sr. Manuel Pedro da Conceição, a quem desejâmos as melhoras.*

*— Esteve nesta cidade o sr. David da Silva Melo Guimarães.*

*— Depois duma ausencia de oito anos na Africa Oriental tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo Julio Dias Pereira, natural de Verdemilho, e que para aquele logar seguiu a retemperar-se da longa estada no torrido clima.*

O Democrata *congratula-se com o seu feliz regresso.*

## Felicitações

Do novel colega, *O Serrano*, de Vila Nova de Gaia:

**«O Democrata»**

Entrou no 17.° da sua publicação o nosso presado colega *O Democrata*, de Aveiro, dirigido inteligentemente pelo nosso velho amigo e indifectivel republicano sr. Arnaldo Ribeiro.

Ainda que tardiamente, desejâmos ao valoroso defensor da Republica e dos verdadeiros principios democraticos, muitas prosperidades e ao seu ilustre director enviamos as nossas calorosas felicitações.

De *O Farol da Liberdade:*

**«O Democrata»**

Completou mais um ano de existencia o semanario *O Democrata*, que brilhantemente dirigido pelo sr. Arnaldo Ribeiro, tão valiosos serviços tem prestado á Patria e á Republica.

As nossas felicitações.

A ambos os colegas, a expressão do nosso reconhecimento.

## Imprensa

**«O Serrano»**

Recebemos os primeiros numeros dum quinzenario que tem o titulo da epigrafe e é orgão da Liga da Mocidade Republicana Democratica de Vila Nova de Gaia. Apresenta-se bem redigido, com magnifico aspecto grafico e tem por director o sr. Pedro de Oliveira que noutras publicações já temos visto a combater pela Republica.

Que *O Serrano* possa cumprir a missão que se impôz sem desfalecimentos é quanto desejâmos.

## Eleonora Duse

Morreu em Pittesburg, America do Norte, a grande tragica italiana, que algumas vezes veio representar a Portugal onde mostrou o seu temperamento prodigioso nos teatros de Lisboa e Porto.

Contava 65 anos de idade.

## Mudança da hora

A exemplo do que ainda se faz lá fóra, este ano voltaram os relogios a serem adeantados uma hora no dia 16, disposição que vigorará até 4 de outubro, isto para que as ligações ferroviarias não sofressem alteração.

Fixe.

## Benemerencia

Foram assim distribuidos os 115$00 enviados a esta redacção pelo sr. Manuel Luiz Coimbra Flamengo e Direção do Teatro Aveirense, a que fizemos referencia no n.º 823 de *O Democrata*:

Paula Rebelo, R. Miguel Bombarda, 5$00; Maria Chiça, idem, 5$00; Elvira de Matos, R. das Olarias, 5$00; Justa Salgueiro, idem, 5$00; Maria Joana, idem, 5$00; Luiz Orfão, R. de S. Martinho, 5$00; Adelaide Vilaça, idem; 5$00; Conceição Pereira Campos, idem, 5$00; Maria da Luz, idem, 5$00; Maria Augusta Gamelas, R. da Arrochela, 5$00; João Teles, R. da Fonte Nova, 10$00; Margarida de Matos, T. das Beatas, 5$00; Luiz Japão, Estrada de Ilhavo, 2$50; Quiteria de Almeida, idem, 2$50; Rosa Dias, Quelha de Sá, 5$00; Capitolina Augusta, R. do Seixal, 5$00; Violante de Jesus, R. da Corredoura, 5$00; Maria Inocencia, R. de Santo Antonio, 5$00; Esménia Peixinho, idem, 5$00; Claudio Pinto, R. de S. Sebastião, 5$00; José Martins, idem, 5$00; José Manhanhas, idem, 5$00; Maria Augusta Carneira, L. da Vera Cruz, 5$00.

Em nome dos contemplados, agradecemos aos bem-feitores a sua generosidade.

## De graça e... a sêco

O sr. ministro do Trabalho ordenou que fossem castigados severámente os farmaceuticos que se recusarem a prestar socorros durante a noite ou exijam quantias pelo serviço.

Esta é de cabo de esquadra. Os medicos, como o sr. Lima Duque, pagam-se a dobrar, quando se contentam só com isso. Tratando-se, porem, de farmaceuticos, esses, *feitos doutra massa*, não teem direito á vida.

Grandes talentos foi a Republica recrutar para ministros aos arraiais monarquicos...

## Bélo serviço...

Tendo a administração deste jornal feito, em janeiro, a cobrança do primeiro semestre de 1924, para a estação do correio de Merceana seguiu tambem um titulo que, segundo o regulamento, devia estar de volta oito dias depois. Passou-se, porêm, esse tempo, vieram todos os outros espalhados pelo país, passou-se um mez, passaram dois e querem os leitores saber quando chegou o de Merceana? No dia 16!!!

Decididamente o encarregado de tão belo serviço ao iniciar a gréve de braços caídos adormeceu de tal maneira que só agora acordou...

Não foi outra coisa...

## «Sport Club Aveirense»

Promovido por um grupo de sócios desta agremiação local, realizou-se no domingo de Pascoa uma luzida *soirée* dançante, comparecendo muitas das nossas gentis tricaninhas que á festa deram grande brilho, dançando-se animadamente até ás 6 horas de segunda-feira.

A orquestra, regida pelo sr. Manuel da Rocha, agradou plenamente e a mocidade passou assim algumas horas despreocupadas, em fraternal convivio.

## UM MONSTRO

A contas com a justiça encontra-se uma creatura, que nem esta designação merece, a qual, aproveitando-se do melindroso estado de saude dum pobre rapaz de quem se dizia amigo, sugeriu a possibilidade de que a sua doença não era mais do que o resultado de bruxedos, pelo que se propoz anular os efeitos perniciosos desse mal, precisando apenas, para esse fim, duma camisola do enfermo.

Satisfeito o pedido apareceu depois o malandrim a dizer que a camisola deveria ser enterrada num monte de sal, ao badalar da meia noite, pela esposa do doente. No desejo manifesto da conquista da saude, tanto este como a esposa aceitaram a indicação, prontificando-se o *salvador* a acompanhar a pobre mulhersinha. Chegados ao local adequado e após o enterramento da camisoia ás tragicas badaladas da meia noite, o miseravel, sacando duma pistola e sob a ameaça de morte, abusou infamemente da infeliz, que, banhada em pranto, tudo contou, pedindo o castigo do meliante.

Bem o merece.



## Comissario de policia

Por decreto de 28 de fevereiro, agora inserto na folha oficial, foi nomeado definitivamente para o cargo de comissario de policia do distrito de Aveiro, o sr. Judice Bicker, que desde a subida ao poder do partido nacionalista para aqui veio desempenhar essas funções, não desmerecendo no conceito geral.

Felicitâmo-lo, fazendo votos por que continue a interessar-se pela coisa publica, como até aqui.

## De vento em pôpa...

Dizem os jornaes que o aviso de guerra *5 de Outubro* vai deixar de ser empregado nos serviços hidrograficos e passar a hiate presidencial, tendo-se já começado a proceder á sua transformação.

Bravo! Só faltava este luxo, quando tudo berra contra o que aí vai e o governo apregoa economias, para completar o quadro desta Republica.

Mas que sucia de esbanjadores!

## Cooperativa de Aveiro

Não foi votada, afinal, a dissolução desta sociedade na assembleia geral que se realizou em 15 do corrente apezar de se fazerem as mais extraordinarias acusações a algumas das suas gerencias e se ter verificado quão grandes são as dificuldades a resolver para continuar aberta.

Muito estâmos para nos rir, mas hade ser daqui a mais algum tempo...

## Chapeus para senhoras

No dia 3 do proximo mez deve chegar a esta cidade com um explendido e variado sortido de chapeus para senhoras—estação de verão—a nossa conterranea D. Ana Teixeira da Costa, eujos creditos estão ha muito garantidos pelas suas anteriores visitas e colecções expostas.

## NECROLOGIA

Na madrugada de quarta-feira da outra semana, faleceu, victimada por uma pneumonia dupla, a sr.ª D. Maria José Ferreira Leite, viuva do sr. Domingos José dos Santos Leite, antigo negociante desta praça e cuja edade orçava pelos 70 anos.

A finada, possuidora dos mais generosos sentimentos, era uma desvelada protectora dos infelizes, dispensando muitos beneficios envoltos sempre no maior recato. Estando no goso de avultada fortuna, e cercada de todos os elementos para que a sua vida decorresse feliz, ela foi, todavia, retalhada de profundos desgostos, assistindo á perda de trez filhos no apogeu da mocidade, á de seu marido, tão inesperadamente roubado á vida e ainda a dissabores amarissimos ultimamente ocorridos na administração da sua casa.

—Aos estragos duma febre tifoide e após cruciantissimo sofrimento faleceu tambem no mesmo dia a menina Maria Amelia Dias da Cruz, de 11 anos, filha estremecida do sr. Manuel José da Cruz, capitalista ba muito residindo entre nós.

A's familias enlutadas o nosso cartão de condolencias. !



## Empresa Electro Oceânica

AVEIRO

CONVOCATORIA

Convoco a reunião da assembleia geral a reunir na séde desta Empreza no proximo dia 30 pelas 16 horas, afim de proceder á discussão e aprovação de contas, relativas á gerência de 1923 bem como á de outros assuntos que interessam á administração da mesma Empreza.

No caso de não haver número legal para o funcionamento naquele dia, fica desde já convocada a segunda reunião para o dia 15 do proximo mês de maio pela mesma hora e no mesmo local.

Aveiro, 13 de abril de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) *Conde de Agueda*



## Banco Regional de Aveiro

S. A. de R. I.

E' convocada para o dia 30 de Abril corrente, pelas 15 horas, na séde da Associação Comercial e Industrial de Aveiro, a Assembleia Geral ordinaria dos acionistas deste Banco para o disposto no Art.º 12 dos estatutos (relatorio, contas e pareceres respeitantes ao exercicio de 1923) e eleição dos corpos gerentes.

No caso de não comparecer numero bastante fica desde já convocada a mesma Assembleia para o dia 15 de Maio á mesma hora e no mesmo local.

Aveiro, 5 de Abril de 1924,

O Presidente da Assembleia Geral

(a) *Manuel Homem de Melo da Camara*

(Conde de Agueda)

## Banco Popular Português

PORTO

A Administração deste Banco faz publico que para o pagamento do dividendo de 1923 aguarda a selagem dos novos titulos que para esse efeito foram remetidos á Casa da Moeda, e que a faculdade dos srs. Acionistas escolherem o novo tipo de acção, nominativos ou ao portador de *coupon*, cessa no fim do corrente mez no Continente e em 15 de Maio p.º f.º nas Ilhas Adjacentes.

Findo que seja esse prazo sugeitar-se-hão os srs. Acionistas aos titulos que lhes fôrem destinados.

## LEILÃO

No dia 25 de maio leilão de penhores com tres meses de atraso da casa de penhores desta cidade de João Mendes da Costa.

Ficam, assim, prevenidos os senhores mutuarios.

Nos dias 27 de Abril e 4 de Maio continuação do leilão começado em 24 de Fevereiro ultimo.

11 de Abril de 1924.